

Notas de Lançamento para Debian 8 (jessie), 64-bit PC

O Projecto de Documentação Debian (<http://www.debian.org/doc/>)

14 de Dezembro de 2014

Notas de Lançamento para Debian 8 (jessie), 64-bit PC

Este documento é software livre; você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo sob os termos da GNU General Public License, versão 2, conforme publicada pela Free Software Foundation.

Este programa é distribuído na esperança de que seja útil, mas SEM QUALQUER GARANTIA; sem mesmo a garantia implícita de COMERCIALIZABILIDADE ou ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO PARTICULAR. Veja a GNU General Public License para mais detalhes.

Você deve ter recebido uma cópia da GNU General Public License juntamente com este programa; caso contrário, escreva para a Free Software Foundation, Inc., 51 Franklin Street, Fifth Floor, Boston, MA 02110-1301 USA.

O texto de licença também pode também ser encontrado em <http://www.gnu.org/licenses/gpl-2.0.html> e `/usr/share/common-licenses/GPL-2` em Debian.

DRAFT

Conteúdo

1	Introdução	1
1.1	Relatar erros neste documento	1
1.2	Contribuir com relatórios de actualização	1
1.3	Fontes para este documento	2
2	O que há de novo na Debian 8	3
2.1	Arquitecturas suportadas	3
2.2	O que há de novo na distribuição?	4
2.2.1	CDs, DVDs e BDs	4
2.2.2	Changes in the GNOME desktop	5
2.2.3	New default init system (systemd)	5
2.2.4	Multimedia	5
2.2.5	Security	5
2.2.6	PHP applications	5
3	Sistema de Instalação	7
3.1	O que há de novo no sistema de instalação?	7
3.1.1	Maiores alterações	7
3.1.2	Instalação automatizada	8
4	Actualizações a partir de Debian 7 (wheezy)	9
4.1	Preparar para a actualização	9
4.1.1	Salvaguardar quaisquer dados ou informação de configuração	9
4.1.2	Informar os utilizadores com antecedência	9
4.1.3	Preparar para desligar temporariamente os serviços	10
4.1.4	Preparar para recuperação	10
4.1.4.1	Shell de depuração durante o arranque utilizando o initrd	10
4.1.5	Preparar um ambiente seguro para a actualização	11
4.2	Verificar o estado do sistema	11
4.2.1	Rever as acções pendentes no gestor de pacotes	11
4.2.2	Desactivar o APT pinning	12
4.2.3	Verificar o estado dos pacotes	12
4.2.4	Secção de actualizações propostas (proposed-updates)	12
4.2.5	Fontes não oficiais e 'backports'	13
4.3	Preparar as fontes para o APT	13
4.3.1	Acrescentar fontes APT da Internet	13
4.3.2	Acrescentar fontes APT para um 'mirror' local	13
4.3.3	Acrescentar fontes APT a partir de meios ópticos	14
4.4	Actualizar pacotes	14
4.4.1	Gravar a sessão	15
4.4.2	Actualizar a lista de pacotes	15
4.4.3	Certificar-se que possui espaço suficiente para a actualização	15
4.4.4	Actualização mínima do sistema	17
4.4.5	Actualizar o sistema	17
4.5	Possíveis problemas durante a actualização	18
4.5.1	Dist-upgrade falha com "Não pode executar a configuração imediata"	18
4.5.2	Remoções esperadas	18
4.5.3	Conflitos ou Ciclos de Pré-Dependências	18
4.5.4	Conflitos de ficheiros	18
4.5.5	Alterações de configuração	19
4.5.6	Mudança de sessão para consola	19
4.5.7	Cuidado especial para pacotes específicos	19
4.5.7.1	Sudo	19
4.6	Actualizar o seu kernel e pacotes relacionados	20

4.6.1	Instalar o meta-pacote do kernel	20
4.6.2	Problemas com tempo de arranque (esperar pelo dispositivo raiz)	20
4.7	Coisas a fazer antes de reiniciar a máquina	21
4.7.1	Purging removed packages	21
4.8	Preparar para o próximo lançamento	21
4.9	Componentes descontinuados	22
4.10	Pacotes obsoletos	22
4.10.1	Pacotes fictícios	22
5	Problemas a estar atento na jessie	25
5.1	Estado da segurança dos navegadores web	25
5.2	Puppet 2.7 / 3.7 compatibility	25
5.3	PHP 5.6 upgrade has behavioural changes	26
5.4	Upgrading installs the new default init system for Jessie	26
5.4.1	Stricter handling of failing mounts during boot under systemd	27
5.5	Jessie udev needs kernel with CONFIG_DEVTMPFS=y (non-standard setups)	27
5.6	Manual migration of disks encrypted with LUKS whirlpool (non-standard setups)	27
5.7	The GNOME desktop requires basic 3D graphics	27
5.8	The GNOME desktop does not work with the AMD proprietary FGLRX driver	28
5.9	Changes in the GNOME default keyboard shortcuts	28
6	Mais informação acerca de Debian	29
6.1	Leitura adicional	29
6.2	Procurar ajuda	29
6.2.1	Listas de mail	29
6.2.2	Internet Relay Chat (IRC)	29
6.3	Relatar erros	29
6.4	Contribuir para a Debian	30
7	Glossário	31
A	Gerir o seu sistema wheezy antes da actualização	33
A.1	Actualizar o seu sistema wheezy	33
A.2	Verificar a sua lista de fontes	33
A.3	Remover ficheiros de configuração obsoletos	34
A.4	Actualizar locais antigos para UTF-8	34
B	Colaboradores para as Notas de Lançamento	35
	Índice	37

Capítulo 1

Introdução

Este documento informa os utilizadores da distribuição Debian acerca das maiores alterações na versão 8 (com o nome de código jessie).

As notas de lançamento disponibilizam informação acerca de como actualizar de forma segura a partir do lançamento 7 (com o nome de código wheezy) para o lançamento actual e informar os utilizadores acerca de potenciais problemas que possam encontrar no processo.

Pode obter a versão mais recente deste documento a partir de <https://www.debian.org/releases/jessie/releasenotes>. Em caso de dúvida, verifique a data na primeira página para se assegurar que está a ler uma versão actualizada.

Cuidado



Repare que é impossível listar todos os problemas conhecidos, e por isso foi feita uma selecção baseada na combinação da prevalência esperada e impacto desses problemas.

Please note that we only support and document upgrading from the previous release of Debian (in this case, the upgrade from wheezy). If you need to upgrade from older releases, we suggest you read previous editions of the release notes and upgrade to wheezy first.

1.1 Relatar erros neste documento

Nós procuramos testar todos os diferentes passos de actualização descritos neste documento e também tentamos antecipar todos os possíveis problemas que os nossos utilizadores possam encontrar.

Não obstante, se achar que encontrou qualquer bug nesta documentação (informação incorrecta ou informação em falta), por favor archive o bug no [sistema de seguimento de bugs \(bts\)](https://bugs.debian.org/) (<https://bugs.debian.org/>) contra o pacote `release-notes`. Pode querer rever primeiro os [relatórios de bugs existentes](https://bugs.debian.org/release-notes) (<https://bugs.debian.org/release-notes>) para verificar se o problema que encontrou já foi relatado. Sinta-se à vontade para adicionar informação adicional aos relatórios de bugs existentes que julgue relevante para este documento.

Apreciamos, e encorajamos, relatórios que forneçam correcções para este documento. Encontrará mais informação sobre como obter a versão original deste documento em Secção [1.3](#).

1.2 Contribuir com relatórios de actualização

É bem-vinda qualquer informação relatada dos utilizadores relacionada com actualizações a partir da wheezy para jessie. Se está disposto a partilhar informação por favor archive um bug, com os seus resultados, no [sistema de seguimento de bugs \(bts\)](https://bugs.debian.org/) (<https://bugs.debian.org/>) contra o pacote `upgrade-reports`. Nós pedimos-lhe que comprima quaisquer ficheiros que sejam incluídos em anexo (utilizando o `gzip`).

Quando submeter o seu relatório de actualização por favor inclua a seguinte informação:

- TODO: mais alguma coisa a acrescentar?

The status of your package database before and after the upgrade: `dpkg`'s status database available at `/var/lib/dpkg/status` and `apt`'s package state information, available at `/var/lib/apt/extended_states`. You should have made a backup before the upgrade as described at Secção 4.1.1, but you can also find backups of `/var/lib/dpkg/status` in `/var/backups`.

- A sessão faz o registo (log) utilizando o **script**, conforme é descrito em Secção 4.4.1.
- Os seus logs do `apt`, estão disponíveis em `/var/log/apt/term.log` ou os seus logs do **aptitude**, que estão disponíveis em `/var/log/aptitude`.

Nota



Você deve tomar algum tempo para rever e remover qualquer informação sensível e/ou confidencial dos logs antes de os incluir num relatório de bug já que a informação será publicada numa base de dados pública.

1.3 Fontes para este documento

O código-fonte deste documento está no formato DocBook XML. A versão em HTML é gerada utilizando o `docbook-xsl` e o `xsltproc`. A versão em PDF é gerada utilizando o `dblatex` ou o `xmlroff`. O código-fonte para as Notas de Lançamento está disponível no repositório SVN do *Projecto de Documentação Debian*. Pode utilizar a **interface web** (<http://anonscm.debian.org/viewvc/ddp/manuals/trunk/release-notes/>) para aceder aos seus ficheiros individuais através da web e ver as suas alterações. Para mais informações acerca de como aceder ao SVN por favor consulte as **páginas SVN do Projecto de Documentação Debian** (<https://www.debian.org/doc/cvs>).

Capítulo 2

O que há de novo na Debian 8

The [Wiki](https://wiki.debian.org/NewInJessie) (<https://wiki.debian.org/NewInJessie>) has more information about this topic.

2.1 Arquitecturas suportadas

Debian 8 introduces two new architectures:

- arm64, 64-bit port for ARM machines.
- ppc64el, 64-bit little-endian port for POWER machines.

The following are the officially supported architectures for Debian 8:

- 32-bit PC ('i386') and 64-bit PC ('amd64')
- 64-bit ARM ('arm64')
- ARM EABI ('armel')
- ARMv7 (EABI hard-float ABI, 'armhf')
- MIPS ('mips' (big-endian) e 'mipsel' (little-endian))
- PowerPC ('powerpc')
- 64-bit little-endian PowerPC ('ppc64el')
- IBM System z ('s390x')

Three architectures which were part of Debian 7 are not released with jessie.

- As announced when Debian 7 was released, the 32-bit s390 port is discontinued and replaced with s390x.
- In addition, the ports to IA-64 and Sparc had to be removed from this release due to insufficient developer support. Sparc had been a supported architecture in Debian since 2.1 (1999), while ia64 was introduced in Debian 3.0 (2002).

Finally, the Debian ports to the FreeBSD kernel, kfreebsd-amd64 and kfreebsd-i386, included as technology previews in Debian 6.0 and Debian 7, are not part of this release.

Pode ler mais acerca do estado do 'port', bem como informação específica do 'port' para a sua arquitectura nas [páginas web dos 'port' Debian](https://www.debian.org/ports/) (<https://www.debian.org/ports/>).

2.2 O que há de novo na distribuição?

```
TODO: Make sure you update the numbers in the .ent file
      using the changes-release.pl script found under ../
```

This new release of Debian again comes with a lot more software than its predecessor wheezy; the distribution includes over 12253 new packages, for a total of over 43512 packages. Most of the software in the distribution has been updated: over 24573 software packages (this is 66% of all packages in wheezy). Also, a significant number of packages (over 5441, 14% of the packages in wheezy) have for various reasons been removed from the distribution. You will not see any updates for these packages and they will be marked as 'obsolete' in package management front-ends; see Secção 4.10.

Debian again ships with several desktop applications and environments. Among others it now includes the desktop environments GNOME 3.14, KDE 4.11, Xfce 4.10, and LXDE.

As aplicações de produtividade também foram actualizadas, incluindo os conjuntos de ofimática:

- LibreOffice is upgraded to version 4.3;
- Calligra is upgraded to 2.8;
- GNUMcash is upgraded to 2.6;
- GNUMeric is upgraded to 1.12;
- Abiword is upgraded to 3.0.

Updates of other desktop applications include the upgrade to Evolution 3.12.

Entre muitas outras, este lançamento também inclui, as seguintes actualizações de software:

Pacote	Versão em 7 (wheezy)	Versão em 8 (jessie)
Apache	2.2.22	2.4.10
BIND Servidor DNS	9.8	9.9
Courier MTA	0.68	0.73
Dia	0.97.2	0.97.3
Exim servidor predefinido de email	4.80	4.84
GNU Compiler Collection como compilador predefinido	4.7 em PCs, 4.6 no resto	4.9
a GNU biblioteca C	2.13	2.19
lighttpd	1.4.31	1.4.35
Imagem de kernel Linux	série 3.2	3.16 series
maradns	1.4.12	2.0.09
OpenLDAP	2.4.31	2.4.40
OpenSSH	6.0p1	6.7p1
Perl	5.14	5.20
PHP	5.4	5.6
Postfix MTA	2.9	2.11
PostgreSQL	9.1	9.4
Python 3	3.2	3.4
Samba	3.6	4.1

```
TODO: (JFS) List other server software? RADIUS? Streaming ?
```

A Debian suporta a Linux Standard Base (LSB), versão 4.1, com uma derrogação explícita e específica de Debian sobre a especificação 4.1 da LSB: Qt3 não é incluído.

2.2.1 CDs, DVDs e BDs

A distribuição oficial Debian agora é lançada com 9 a 10 DVDs binários ou 61 a 69 CDs binários (dependendo da arquitectura) e 8 DVDs de código fonte ou 46 CDs de código fonte. Adicionalmente existe um DVD *multi-arch*, com um subconjunto do lançamento para as arquitecturas amd64 e i386, juntamente

com o código fonte. Debian é também lançada como imagens (BD), 2 para cada uma das arquiteturas amd64 e i386, ou 2 para o código-fonte. Por motivos de tamanho, alguns pacotes muito grandes foram omitidos das compilações de CD; estes pacotes enquadram-se melhor nas compilações de DVDs e BDs, por isso são incluídas nesses.

2.2.2 Changes in the GNOME desktop

Being upgraded to version 3.14, the new GNOME desktop brings many new features and usability improvements.

The design of the GNOME shell has been updated. The bottom message tray is larger, easier to use and less prone to appear accidentally. A new system status area in the upper right corner puts all useful settings in the same place.

The screensaver has been replaced by a “lock screen” that still brings minimal functionality when the user is away. For example, you can pause the music, be informed of a new email, or change the screen brightness, all of that without entering a password. Pressing the Escape key or starting to type the password brings back the login prompt. The GNOME display manager uses the exact same design for consistency.

Several applications, including the Nautilus file manager, the gedit text editor, and the evince document viewer, have seen their design made much more compact, merging the window titlebar with the toolbar. This leaves much more room for the documents the user is working on. The standard dialog boxes have undergone similar changes.

Support for touch screens has been fully integrated, including intuitive gestures based on multiple fingers movements. GNOME now also supports high resolution (HiDPI) screens, taking full advantage of fine pixeling for the clearest rendering.

GNOME supports geolocation, and includes a smooth mapping and navigation application.

The user documentation is much more complete, and includes video tutorials for new users.

More information can be found in the [GNOME 3.14 release notes](https://help.gnome.org/misc/release-notes/3.14/) (<https://help.gnome.org/misc/release-notes/3.14/>).

2.2.3 New default init system (systemd)

Introduced in Debian 7, `systemd` is now the default init system. It provides advanced monitoring, logging and service management capabilities.

While it is designed as a drop-in `sysvinit` replacement and as such makes use of existing SysV init scripts, the `systemd` package can be installed safely alongside `sysvinit` and started via the `init=/bin/systemd` kernel option. The `systemd-sysv` package provides the `/sbin/init` replacement.

For more information on this topic, see the Debian [wiki](http://wiki.debian.org/systemd) (<http://wiki.debian.org/systemd>).

2.2.4 Multimedia

TODO: Need to include stuff from <5447EC14.2070502@debian.org>

2.2.5 Security

The legacy secure sockets layer protocol SSLv3 has been disabled in this release in many packages. Many System cryptography libraries as well as servers and client applications have been compiled or configured without support for this protocol.

Continuing on the path set by Wheezy, more packages have been built with hardened compiler flags. Also, the stack protector flag has been switched to `stack-protector-strong` for extra hardening. Note that the hardened build flags are not enabled by default in `gcc`, so they are not used automatically when locally building software. The package `hardening-wrapper` can provide a `gcc` with these flags enabled.

2.2.6 PHP applications

The Horde Application Framework is available in Jessie, via the `php-horde` package.

DRAFT

Capítulo 3

Sistema de Instalação

O Instalador Debian é o sistema oficial de instalação da Debian. Oferece uma variedade de métodos de instalação. Os métodos que se encontram disponíveis para instalar o seu sistema depende da sua arquitectura.

As imagens do instalador para a jessie podem ser encontradas juntamente com o Guia de Instalação no [website Debian](https://www.debian.org/releases/jessie/debian-installer/) (<https://www.debian.org/releases/jessie/debian-installer/>).

O Guia de Instalação está também incluído no primeiro CD/DVD do conjunto oficial de CD/DVDs Debian, em:

```
/doc/install/manual/language/index.html
```

Pode também querer verificar a [errata](https://www.debian.org/releases/jessie/debian-installer/index#errata) (<https://www.debian.org/releases/jessie/debian-installer/index#errata>) do debian-installer para ver uma lista de problemas conhecidos.

3.1 O que há de novo no sistema de instalação?

Houve muito desenvolvimento no Instalador Debian desde o seu primeiro lançamento oficial com a Debian 7, resultando tanto em melhorias no suporte de hardware bem como em algumas excitantes novas funcionalidades.

Nestas Notas de Lançamento apenas listamos as maiores mudanças no instalador. Se estiver interessado numa visão dos detalhes das mudanças desde a wheezy, por favor veja os anúncios de lançamento da jessie beta e lançamentos RC disponíveis a partir do [histórico de notícias](https://www.debian.org/devel/debian-installer/News/) (<https://www.debian.org/devel/debian-installer/News/>) do Instalador Debian.

3.1.1 Maiores alterações

Novos 'ports' Foi acrescentado suporte para as arquitecturas 'armhf' e 's390x' ao instalador.

Suporte a software de síntese de voz Debian pode agora ser instalado utilizando software de voz, por exemplo por pessoas com dificuldades visuais que não utilizem um dispositivo Braille. Isto é iniciado simplesmente ao pressionar `s` e `Enter` ao ouvir o beep de arranque do instalador. São suportados mais de uma dúzia de idiomas.

Novos idiomas Graças aos enormes esforços dos tradutores, Debian pode agora ser instalado em 74 idiomas, incluindo Inglês. São mais três idiomas que no wheezy. A maior parte dos idiomas estão disponíveis tanto na interface de texto como na interface gráfica do instalador, enquanto que alguns estão apenas disponíveis na interface gráfica.

Idiomas adicionados neste lançamento incluem:

- O escocês foi novamente acrescentado ao instalador gráfico e de texto (tinha sido removido em 7).
- Tibetano e Uyghur foram adicionados ao instalador gráfico.

Os idiomas que podem ser apenas seleccionados no instalador gráfico, já que os seus conjuntos de caracteres não podem ser apresentados em ambientes não-gráficos são: Amaraico, Bengali, Dzongkha, Gujarati, Hindi, Georgiano, Kannada Cambojano, Malaiala, Marati, Nepalês, Punjabi, Tâmil, Telugu, Tibetano e Uyghur.

Configuração de rede O instalador agora suporta a instalação com rede apenas IPv6.

É agora possível instalar através de rede sem fios com encriptação WPA.

Sistema de ficheiros predefinido `ext4` é o sistema de ficheiros predefinido para novas instalações, substituído o `ext3`.

O sistema de ficheiros `btrfs` é disponibilizado como uma demonstração de tecnologia.

Arranque UEFI É agora possível instalar PCs em modo UEFI em vez da emulação da antiga BIOS.

Note que isto não inclui suporte para UEFI Secure Boot.

3.1.2 Instalação automatizada

Algumas das alterações mencionadas na secção anterior implicam também alterações no suporte ao instalador para a instalação automática utilizando ficheiros pré-configurados. Significa que não pode esperar que ficheiros pré-configurados que funcionem com o instalador da wheezy funcionem também com o novo instalador sem qualquer modificação.

O **Guia de Instalação** (<https://www.debian.org/releases/wheezy/installmanual>) tem um apêndice separado actualizado com documentação extensiva sobre como utilizar a pré-configuração.

Capítulo 4

Actualizações a partir de Debian 7 (wheezy)

4.1 Preparar para a actualização

Nós sugerimos que antes de actualizar que também leia a informação em Capítulo 5. Esse capítulo cobre potenciais problemas não directamente relacionados com o processo de actualização mas que podem no entanto ser importantes conhecer antes de começar.

4.1.1 Salvar quaisquer dados ou informação de configuração

Antes de actualizar o seu sistema é fortemente recomendado que efectue uma cópia de segurança total, ou que pelo menos salve quaisquer dados ou informações de configuração a que não se pode dar ao luxo de perder. As ferramentas de actualização e o processo são bastante fiáveis, mas uma falha de hardware durante a actualização poderia resultar num sistema extremamente danificado.

A principal informação que quer salvar é o conteúdo de `/etc`, `/var/lib/dpkg`, `/var/lib/apt/extended_states` e o resultado de `dpkg --get-selections "*" (as aspas são importantes)`. Se você usa o **aptitude** para gerir os pacotes no seu sistema, vai querer também salvar `/var/lib/aptitude/pkgstates`.

O processo de actualização em si não modifica nada no directório `/home`. No entanto, algumas aplicações (e.g. partes do conjunto Mozilla, e dos ambientes de desktop GNOME e KDE) são conhecidos por sobrescreverem configurações existentes dos utilizadores por novos valores predefinidos quando uma nova versão da aplicação é iniciada pela primeira vez por um utilizador. Como precaução, você pode querer fazer uma cópia de segurança dos ficheiros e directórios ocultos (“dotfiles”) nos directórios dos utilizadores. Esta cópia de segurança pode ajudar a restaurar ou recriar as antigas configurações. Pode também querer informar os utilizadores acerca disto.

Qualquer operação de instalação de um pacote tem que ser corrida com privilégios de super-utilizador, por isso ou inicie uma sessão como `root` ou utilize **su** ou **sudo** para obter os direitos de acesso necessários.

Esta actualização possui poucas condições prévias, deverá verificá-las antes de iniciar a actualização.

4.1.2 Informar os utilizadores com antecedência

É sensato informar todos os utilizadores com antecedência sobre qualquer actualização que estiver a planear, apesar dos utilizadores que cedam ao sistema através uma ligação **ssh** pouco devem notar durante a actualização, e devem conseguir continuar a trabalhar.

Se quiser tomar precauções extra, faça uma cópia de segurança ou desmonte a partição `/home` antes de fazer a actualização.

Você terá de fazer uma actualização do kernel ao actualizar para `jessie`, por isso será necessário reiniciar a máquina. Tipicamente, isto será feito após terminar a actualização.

4.1.3 Preparar para desligar temporariamente os serviços

Podem existir serviços associados a pacotes que serão incluídos na actualização. Se for este o caso, note que, durante a actualização, esses serviços serão parados enquanto os pacotes a ser actualizados estão a ser substituídos e configurados. Durante este tempo, estes serviços não estarão disponíveis.

O tempo exacto que estes serviços estarão desligados irá variar dependendo do número de pacotes a serem actualizados no sistema, e também inclui o tempo que o administrador do sistema demora a responder às questões de configuração das diferentes actualizações de pacotes. Note que se o processo de actualização for deixado desacompanhado e o sistema solicitar alguma entrada durante toda a actualização, existe uma grande possibilidade dos serviços ficarem indisponíveis¹ durante um período significativo de tempo.

Se o sistema a ser actualizado disponibilizar serviços críticos para os seus utilizadores ou para a sua rede², pode reduzir o tempo de indisponibilidade se fizer uma actualização mínima ao sistema, conforme descrito em Secção 4.4.4, seguida de uma actualização ao kernel e de reiniciar. De seguida actualize os pacotes associados aos seus serviços críticos. Actualize estes pacotes antes de fazer a actualização completa descrita em Secção 4.4.5. Deste modo pode assegurar que estes serviços críticos estão a funcionar e disponíveis durante todo o processo de actualização e dessa forma o tempo de indisponibilidade é reduzido.

4.1.4 Preparar para recuperação

Embora Debian tente assegurar que o seu sistema se mantenha funcional em todos os momentos, há sempre a hipótese que experimente problemas ao reiniciar o seu sistema após uma grande actualização. Problemas potenciais conhecidos estão documentados neste e nos próximos capítulos destas Notas de Lançamento.

Por esta razão faz sentido assegurar que será capaz de recuperar o seu sistema não conseguir reiniciar ou, para sistemas geridos remotamente, não conseguir activar a rede.

Se estiver a actualizar remotamente através de uma ligação `ssh` é recomendado que tome as precauções necessárias para ser capaz de aceder ao servidor através de um terminal série remoto. Existe uma hipótese de que, após a actualização do kernel e de reiniciar, você tenha de corrigir a configuração do sistema através duma consola local. Além disso, se o sistema for reiniciado acidentalmente a meio de uma actualização existe a hipótese de que você necessite de fazer a recuperação utilizando uma consola local.

A coisa mais óbvia a tentar primeiro é reiniciar com o antigo kernel. No entanto não é garantido que funcione.

Se isso falhar, precisará de um modo alternativo de arrancar o seu sistema para que possa aceder-lhe e repará-lo. Uma opção é utilizar uma imagem especial de recuperação ou um live CD de Linux. Após arrancar com ele, deverá ser capaz de montar o seu sistema de ficheiros raiz e `chroot` nele para investigar e resolver o problema.

Outra opção que gostaríamos de recomendar é a utilização do *modo de recuperação* do instalador Debian jessie. A vantagem de utilizar o instalador é que pode escolher de entre os seus muitos modos de instalação o que melhor se adequa à sua situação. Para mais informação, por favor consulte a secção “Recuperar um Sistema Estragado” no capítulo 8 do [Guia de instalação](https://www.debian.org/releases/wheezy/installmanual) (<https://www.debian.org/releases/wheezy/installmanual>) e a [FAQ do Instalador Debian](https://wiki.debian.org/DebianInstaller/FAQ) (<https://wiki.debian.org/DebianInstaller/FAQ>).

4.1.4.1 Shell de depuração durante o arranque utilizando o `initrd`

O pacote `initramfs-tools` inclui uma shell de depuração³ nos `initrds` que gera. Se, por exemplo, o `initrd` for incapaz de montar o sistema de ficheiros raiz, você será deixado nesta shell de depuração que tem comandos básicos para ajudar a descobrir e talvez resolver o problema.

Coisas básicas a verificar são: a presença dos ficheiros de dispositivo correctos em `/dev`; que módulos estão carregados (`cat /proc/modules`); mensagens do `dmesg` que podem ter erros no carregamento de drivers. As mensagens do `dmesg` também irão mostrar que ficheiros de dispositivo estão associados

¹ Se a prioridade de `debconf` estiver definida para um nível muito alto pode prevenir avisos de configuração, mas os serviços que se regem em respostas predefinidas que não estão aplicáveis no seu sistema irão falhar o arranque.

² Por exemplo: os serviços DNS ou DHCP, especialmente quando não houver redundância ou alta disponibilidade. No caso do DHCP, os utilizadores finais podem ficar desligados da rede se o tempo de `lease` for menor que o tempo que durar a completar o processo de actualização.

³ Esta função pode ser desactivada ao adicionar o parametro `panic=0` aos parametros de arranque.

a que discos; deve verificar isso com a mensagem de `echo $ROOT` para se certificar que o sistema de ficheiros raiz está no dispositivo esperado.

Se conseguir resolver o problema, escrever `exit` irá terminar a shell de depuração e continuar o processo de arranque no ponto onde falhou. Claro que também precisará de resolver o problema subjacente e gerar de novo a `initrd` para que o próximo arranque não falhe de novo.

4.1.5 Preparar um ambiente seguro para a actualização

A actualização da distribuição deve ser efectuada localmente a partir de uma consola virtual de texto (ou directamente ligada a um terminal série), ou remotamente através de uma ligação `ssh`.

Importante



Se você está a usar alguns serviços VPN (como o `tinc`) eles podem não estar disponíveis durante o processo de actualização. Por favor veja Secção 4.1.3.

De modo a ganhar uma margem extra de segurança quando actualizar remotamente, nós sugerimos que corra os processos de actualização na consola virtual disponibilizada pelo programa `screen`, o qual permite uma re-ligação segura e assegura que o processo de actualização não é interrompido mesmo que o processo da ligação remota falhe.

Importante



Você *não* deve actualizar usando **telnet**, **rlogin**, **rsh**, ou a partir de uma sessão do X gerida pelo **xdm**, pelo **gdm** ou pelo **kdm** etc. na máquina que estiver a actualizar. Isto porque cada um desses serviços podem ser terminados durante esta actualização, o que pode resultar num sistema *inacessível* que ficou apenas meio actualizado. O uso da aplicação do GNOME **update-manager** é *fortemente desaconselhado* para as actualizações para novos lançamentos, pois esta ferramenta necessita que a sessão de ambiente de trabalho permaneça activa.

```
TODO: surely gdm/kdm are sane?
(vorlon) haha, no, gdm is not; I had that thought, and tested a gdm
restart on my live session ;)
```

4.2 Verificar o estado do sistema

O processo de actualização descrito neste capítulo foi desenhado para actualizações de sistemas wheezy “puros” sem pacotes de terceiros. Para uma maior fiabilidade do processo de actualização, pode querer remover pacotes de terceiros do seu sistema antes de começar a actualização.

Direct upgrades from Debian releases older than 7 (wheezy) are not supported. Please follow the instructions in the [Release Notes for Debian 7](https://www.debian.org/releases/wheezy/releasenotes) (<https://www.debian.org/releases/wheezy/releasenotes>) to upgrade to 7 first.

Este procedimento também assume que o seu sistema foi actualizado até ao último ponto da versão wheezy. Se não tiver feito esta actualização ou não tem a certeza, siga as instruções em Secção A.1.

4.2.1 Rever as acções pendentes no gestor de pacotes

Em alguns casos, a utilização do `apt-get` para instalar pacotes em vez do `aptitude` pode fazer o `aptitude` considerar um pacote como “não utilizado” e marcá-lo para remoção. De um modo geral, você deve assegurar-se que o sistema está totalmente actualizado e “limpo” antes de proceder com a actualização.

Devido a disto você deve verificar novamente se existem acções pendentes no gestor de pacotes **aptitude**. Se um pacote estiver marcado para remoção ou para actualização no gestor de pacotes, poderá ter um impacto negativo no procedimento de actualização. Note que para corrigir isto apenas é possível se o seu `sources.list` ainda apontar para *wheezy*; e não para *stable* ou *jessie*; veja Secção A.2.

Para fazer esta revisão, arranque o **aptitude** em “modo visual” e carregue em **g** (“Go”). Se mostrar quaisquer acções, você deve revê-las e, ou corrigi-las ou implementar as acções sugeridas. Se não forem sugeridas acções ser-lhe-á apresentada uma mensagem a dizer “Nenhum pacote está marcado para ser instalado, removido ou actualizado”.

4.2.2 Desactivar o APT pinning

Se configurou o APT para instalar determinados pacotes a partir de uma distribuição que não a *stable* (e.g., a partir da *testing*), pode ter que alterar a sua configuração de APT pinning (guardada em `/etc/apt/preferences` e em `/etc/apt/preferences.d/`) para permitir a actualização de pacotes para versões existentes na nova versão estável. Mais informação acerca do APT pinning pode ser encontrada em `apt_preferences(5)`.

4.2.3 Verificar o estado dos pacotes

Independentemente do método utilizado para a actualização, é recomendado que primeiro verifique o estado de todos os pacotes, e verificar que todos os pacotes estão em modo de actualização. O seguinte comando listará todos os pacotes que possuem o estado Metade-Instalado (Half-Installed) ou Configuração-Falhada (Failed-Config), e aqueles que apresentem qualquer erro no estado.

```
# dpkg --audit
```

Pode também inspecionar o estado de todos os pacotes no seu sistema utilizando o **aptitude** ou com comandos como

```
# dpkg -l | pager
```

ou

```
# dpkg --get-selections "*" > ~/curr-pkgs.txt
```

É desejável que remova todos os bloqueios ('holds') antes da actualização. Se algum pacote essencial à actualização estiver bloqueado, a actualização irá falhar.

Note que o **aptitude** utiliza um método diferente para registar os pacotes bloqueados que o **apt-get** e **dselect**. Pode identificar pacotes bloqueados para o **aptitude** com

```
# aptitude search "~ahold"
```

Se quiser verificar que pacotes tem bloqueados para o **apt-get** deverá utilizar

```
# dpkg --get-selections | grep 'hold$'
```

Se alterar e recompilar localmente um pacote e não o renomear ou colocar numa versão modificada, terá que o bloquear para prevenir que o mesmo seja alterado.

O estado “hold” do pacote para o **apt-get** pode ser alterado utilizando:

```
# echo nome_do_pacote hold | dpkg --set-selections
```

Substitua `hold` por `install` para remover o estado “hold”.

Se existe alguma coisa que necessita de corrigir, o melhor é certificar-se que o seu ficheiro `sources.list` continua a apontar para a *wheezy* conforme é explicado em Secção A.2.

4.2.4 Secção de actualizações propostas (proposed-updates)

Se você listou a secção `proposed-updates` no seu ficheiro `/etc/apt/sources.list`, deverá removê-la desse ficheiro antes de tentar actualizar o seu sistema. Isto é uma precaução para reduzir a probabilidade de conflitos.

4.2.5 Fontes não oficiais e 'backports'

Se possuir pacotes que não sejam da Debian no seu sistema, deverá saber que estes podem ser removidos durante a actualização, devido a conflitos entre dependências. Se estes pacotes foram instalados adicionando um arquivo de pacotes extra ao seu `/etc/apt/sources.list`, deverá verificar se aquele arquivo também oferece pacotes compilados para a jessie e altere a linha da fonte de acordo com o mesmo tipo de linhas de fontes para os pacotes Debian.

Alguns utilizadores poderão ter versões “mais recentes” de pacotes de backports não oficiais, que *es- sejam* instalados no seu sistema Debian wheezy. Tais pacotes irão provavelmente criar problemas durante a actualização, pois destes poderão resultar em conflitos de ficheiros⁴. Secção 4.5 tem alguma informação sobre como lidar com conflitos de ficheiros à medida que aparecem.

4.3 Preparar as fontes para o APT

Antes de iniciar a actualização deverá configurar o ficheiro de configuração do apt para listas de pacotes, o `/etc/apt/sources.list`.

O apt irá considerar todos os pacotes que podem ser encontrados através de qualquer linha “deb”, e instalará o pacote com o número de versão mais elevado, dando prioridade às primeiras linhas no ficheiro (assim onde tiver múltiplas localizações de 'mirrors', tipicamente deverá ter primeiro um disco local, depois CD-ROMs e então 'mirrors' HTTP/FTP).

Um lançamento pode ser normalmente referido pelo seu nome de código (por ex. wheezy, jessie) e pelo seu nome de estado (por ex. oldstable, stable, testing, unstable). Referir-se a um lançamento pelo seu nome de código tem a vantagem que nunca será surpreendido por um novo lançamento e por esta razão é o método utilizado aqui. Significa com certeza que terá de ser você mesmo a estar atento a anúncios de lançamento. Se pelo contrário utilizar o nome de estado, irá ver carregamentos de actualizações para os pacotes disponíveis assim que acontecer um lançamento.

4.3.1 Acrescentar fontes APT da Internet

A configuração predefinida é definida para instalação a partir de um servidor principal de Debian na Internet, mas poderá desejar modificar o `/etc/apt/sources.list` para utilizar outros 'mirrors', de preferência um 'mirror' mais próximo de si em termos de rede.

Endereços de 'mirrors' Debian HTTP ou FTP podem ser encontrados em <https://www.debian.org/distrib/ftplist> (veja na secção “Lista de 'mirrors' Debian”). OS 'mirrors' HTTP geralmente são mais rápidos do que os 'mirrors' FTP.

Por exemplo, suponha que o 'mirror' Debian mais perto de si é `http://mirrors.kernel.org/`. Quando inspeccionar aquele 'mirror' com um navegador web ou um programa FTP, irá notar que os directórios principais estão organizados desta forma:

```
http://mirrors.kernel.org/debian/dists/jessie/main/binary-amd64/...
http://mirrors.kernel.org/debian/dists/jessie/contrib/binary-amd64/...
```

Para utilizar este 'mirror' com o apt, adicione esta linha ao seu ficheiro `sources.list`:

```
deb http://mirrors.kernel.org/debian jessie main contrib
```

Note que `dists` é acrescentado implicitamente, e que os argumentos que se seguem ao nome do lançamento são utilizados para expandir o caminho em múltiplos directórios.

Depois de adicionar as suas novas fontes, desactive as linhas “deb” previamente existentes em `sources.list`, colocando um cardinal (#) à frente das mesmas.

4.3.2 Acrescentar fontes APT para um 'mirror' local

Em vez de utilizar os 'mirrors' de pacotes HTTP ou FTP, pode desejar modificar o `/etc/apt/sources.list` de modo a utilizar um 'mirror' num disco local (possivelmente montado sobre NFS).

Por exemplo, o seu 'mirror' de pacotes poderá estar sob `/var/ftp/debian/`, e pode ter directórios principais como estes:

⁴ O sistema de gestão de pacotes da Debian normalmente não permite que um pacote remova ou substitua um ficheiro pertencente a outro pacote, a não ser que tenha definido para substituir esse pacote.

```
/var/ftp/debian/dists/jessie/main/binary-amd64/...
/var/ftp/debian/dists/jessie/contrib/binary-amd64/...
```

Para utilizar isto com o `apt`, acrescente esta linha ao seu ficheiro `sources.list`:

```
deb file:/var/ftp/debian jessie main contrib
```

Note que `dists` é acrescentado implicitamente, e que os argumentos que se seguem ao nome do lançamento são utilizados para expandir o caminho em múltiplos directórios.

Depois de adicionar as suas novas fontes, desactive as linhas “deb” previamente existentes em `sources.list`, colocando um cardinal (#) à frente das mesmas.

4.3.3 Acrescentar fontes APT a partir de meios ópticos

Se quiser utilizar *apenas* CDs (ou DVDs, ou discos Blu-ray), comente as linhas “deb” existentes em `/etc/apt/sources.list` colocando um cardinal (#) à frente das mesmas.

Certifique-se que existe uma linha no `/etc/fstab` que permita a montagem do seu leitor de CD-ROM no ponto de montagem `/cdrom` (o ponto de montagem `/cdrom` é necessário para o funcionamento do **apt-cdrom**). Por exemplo, se o seu leitor de CD-ROM for o dispositivo `/dev/scd0`, o `/etc/fstab` deverá conter uma linha como esta:

```
/dev/scd0 /cdrom auto noauto,ro 0 0
```

Note que *não podem existir espaços* que entre as palavras `noauto,ro` encontradas no quarto campo. Para verificar que tal funciona, insira um CD e tente correr

```
# mount /cdrom # isto irá montar o CD no ponto de montagem
# ls -alF /cdrom # isto irá mostrar o directório raiz do CD
# umount /cdrom # isto irá desmontar o CD
```

A seguir, corra:

```
# apt-cdrom add
```

para cada CD-ROM de Binários Debian que possua, para adicionar informação de cada CD à base de dados APT.

4.4 Actualizar pacotes

A forma recomendada para actualizar a partir de lançamentos anteriores Debian é usar a ferramenta de gestão de pacotes **apt-get**. Em lançamentos anteriores, o **aptitude** era recomendado para este objectivo, mas as versões recentes do **apt-get** disponibilizam funcionalidades equivalentes e também têm mostrado serem mais consistentes a dar os resultados de actualização desejados.

Não se esqueça de montar todas as partições necessárias (nomeadamente a partição `root` e `/usr`) em modo de leitura-escrita, com um comando como:

```
# mount -o remount,rw /ponto_de_montagem
```

De seguida você deverá confirmar novamente que as entradas das fontes do APT (em `/etc/apt/sources.list`), se referem a “jessie” ou a “stable”. Não deverão existir quaisquer entradas de fontes que apontem para wheezy.

Nota



As linhas de fontes de um CD-ROM poderão por vezes referirem-se a “unstable”; e embora isto possa ser confuso, você *não* deverá alterá-las.

4.4.1 Gravar a sessão

É-lhe fortemente recomendado que utilize o programa `/usr/bin/script` para gravar uma transcrição da sessão de actualização. Assim caso ocorra qualquer problema, terá o relatório sobre o que aconteceu, e se necessário poderá fornecer informação exacta sob a forma de um relatório de erro. Para iniciar a gravação, escreva:

```
# script -t 2>>~/upgrade-jessiestep.time -a ~/upgrade-jessiestep.script
```

ou semelhante. Se tiver que re-executar o ficheiro transcrito (ex., se tiver que reiniciar o sistema) use valores `step` diferentes para indicar qual passo da actualização está a registar. Não coloque o ficheiro transcrito num directório temporário como `/tmp` ou `/var/tmp` (os ficheiros nesses directórios podem ser apagados durante a actualização ou durante qualquer reinício).

O transcrito permitir-lhe-á também rever informação que tenha sido deslocada para fora do ecrã. Se está na consola do sistema, mude para VT2 (utilizando Alt+F2) e, depois de iniciar a sessão, utilize `less -R ~root/upgrade-jessie.script` para visualizar o ficheiro.

Depois de ter completado a actualização, pode parar o **script** escrevendo `exit` na aviso de comando.

```
TODO: (jfs) Could mention the script I provided in #400725 which is useful if you have not dumped the timing file
```

Se você utilizou a opção `-t` para o **script** você pode utilizar o programa **scriptreplay** para ver uma repetição de toda a sessão:

```
# scriptreplay ~/upgrade-jessie.time ~/upgrade-jessie.script
```

4.4.2 Actualizar a lista de pacotes

Primeiro precisa de ser obtida a lista de pacotes disponíveis para o novo lançamento. Isto é feito executando:

```
# apt-get update
```

4.4.3 Certificar-se que possui espaço suficiente para a actualização

Você terá de se certificar antes de fazer a actualização do seu sistema, que existe espaço suficiente em disco quando iniciar a actualização completa do sistema descrita em Secção 4.4.5. Primeiro, qualquer pacote necessário para a instalação que é obtido a partir da rede é guardado em `/var/cache/apt/archives` (e no subdirectório `partial/` durante o download), por isso você tem de se assegurar que tem espaço suficiente no sistema de ficheiros da partição onde está o `/var/` para descarregar temporariamente os pacotes que serão instalados no seu sistema. Depois do download, provavelmente irá necessitar de mais espaço nos sistemas de ficheiros das outras partições de modo a instalar quer os pacotes actualizados (que podem conter binários maiores ou mais dados) e os novos pacotes que serão obtidos para a actualização. Se o seu sistema não possui espaço suficiente, você poderá acabar com uma actualização incompleta que da qual pode ser difícil recuperar.

O **apt-get** pode mostrar-lhe informação detalhada sobre o espaço em disco necessário para a instalação. Antes de efectuar a actualização do sistema, pode ver esta estimativa ao correr:

```
# apt-get -o APT::Get::Trivial-Only=true dist-upgrade
[ ... ]
XXX actualizados, XXX novos instalados , XXX a remover e XXX não actualizados.
Necessário obter xx.xMB de arquivos.
Após esta operação serão usados AAAMB de espaço de disco adicional.
```

Nota



Correr este comando no início do processo de actualização pode dar um erro, pelas razões descritas nas secções seguintes. Nesse caso terá de aguardar até ter feito a actualização mínima ao sistema como em Secção 4.4.4 antes de correr este comando para estimar o espaço em disco.

Se não tiver espaço suficiente para a actualização, o **apt-get** irá alertá-lo com uma mensagem como esta:

```
E: Você não tem espaço livre suficiente em /var/cache/apt/archives/.
```

Nesta situação, certifique-se que liberta espaço antes de continuar. Você pode:

- Remover pacotes que tenham sido previamente descarregados para instalação (em `/var/cache/apt/archives`). Limpar a 'cache' de pacotes ao correr **apt-get clean** irá remover todos os ficheiros de pacotes anteriormente descarregados.
- Remova os pacotes esquecidos. Se utilizou o **aptitude** ou o **apt-get** para instalar manualmente pacotes na wheezy, ele irá seguir esses pacotes que instalou manualmente e será capaz de marcar como obsoletos os pacotes obtidos apenas por dependências e que já não são necessários se o pacote foi removido. Não irá marcar para remoção pacotes que você instalou manualmente. Para remover os pacotes instalados automaticamente e que já não são utilizados, execute:

```
# apt-get autoremove
```

Para descobrir pacotes redundantes pode também utilizar o **deborphan**, **debfoaster** ou **cruft**. Não remova cegamente os pacotes que estas ferramentas apresentam, especialmente se estiver a utilizar opções agressivas e não-predefinidas que são sujeitas a gerarem falsos positivos. É altamente recomendado que reveja manualmente os pacotes sugeridos para remoção (por ex. o seu conteúdo, dimensão e descrição) antes de os remover.

- Remova os pacotes que ocupam demasiado espaço e não são actualmente necessários (pode sempre reinstala-los depois da actualização). Se tiver instalado o **popularity-contest**, pode utilizar o **popcon-largest-unused** para listar os pacotes que não utiliza e que ocupam mais espaço. Pode encontrar pacotes que tomam o maior espaço com o **dpigs** (disponível no pacote `debian-goodies`) ou com o **wajig** (correndo `wajig size`). Podem também ser encontrados com a **aptitude**. Inicie o **aptitude** em "visual mode", seleccione `Vistas` → `Nova Lista Plana de Pacotes`, pressione `l` e insira `~i`, pressione `S` e insira `~installsize`, então irá ter uma boa lista para trabalhar.
- Remova ficheiros de localizações e traduções do seu sistema se não forem necessárias. Você pode instalar o pacote `localepurge` e configurá-lo para que apenas os 'locais' seleccionados são mantidos no sistema. Isto irá reduzir o espaço de disco consumido em `/usr/share/locale`.
- Mova temporariamente para outro sistema, ou remova permanentemente, os relatórios do sistema residentes em `/var/log/`.
- Use um `/var/cache/apt/archives` temporário: Você pode usar um directório de cache temporário de outro sistema de ficheiros (dispositivo de armazenamento USB, disco rijo temporário, sistema de ficheiros já em utilização, ...)

Nota



Não use uma montagem NFS porque a ligação de rede pode ser interrompida durante a actualização.

Por exemplo, se você tem um dispositivo USB montado em `/media/usbkey`:

1. remove os pacotes que foram descarregados previamente para instalação:

```
# apt-get clean
```

2. copia o directório `/var/cache/apt/archives` para o dispositivo USB:

```
# cp -ax /var/cache/apt/archives /media/usbkey/
```

3. monta o directório de cache temporário no que está presente:

```
# mount --bind /media/usbkey/archives /var/cache/apt/archives
```

4. após a actualização, restaura o directório `/var/cache/apt/archives` original:

```
# umount /media/usbkey/archives
```

5. remove o restante `/media/usbkey/archives`.

Você pode criar o directório de cache temporário em qualquer sistema de ficheiros que esteja montado no seu sistema.

- Faça uma actualização mínima do sistema (veja Secção 4.4.4) ou actualizações parciais do sistema seguido de uma actualização completa. Isto irá tornar possível actualizar o sistema parcialmente, e permitir-lhe limpar a cache de pacotes antes da actualização completa.

Note que, de modo para remover pacotes em segurança, é aconselhável mudar o seu `sources.list` de novo para wheezy conforme é explicado em Secção A.2.

4.4.4 Actualização mínima do sistema

Em alguns casos, fazer a actualização completa (conforme descrito abaixo) directamente pode remover grandes quantidades de pacotes que poderá querer manter. Portanto recomendamos um processo de actualização em duas partes: primeiro uma actualização mínima para ultrapassar estes conflitos, e depois uma actualização completa conforme descrito em Secção 4.4.5.

Para fazer isto, primeiro correr:

```
# apt-get upgrade
```

Isto tem o efeito de actualizar os pacotes que podem ser actualizados sem que nenhum outro pacote seja removido ou instalado.

A actualização mínima ao sistema também pode ser útil quando o sistema tem pouco espaço disponível e não se pode executar uma actualização completa devido a restrições de espaço.

Se o pacote `apt-listchanges` estiver instalado, irá mostrar (na sua configuração predefinida), num pager, a informação importante sobre os pacotes actualizados.

4.4.5 Actualizar o sistema

Após ter executado os passos anteriores, você está agora pronto para continuar com a parte principal da actualização. Execute:

```
# apt-get dist-upgrade
```

Nota



O processo de actualização para alguns lançamentos anteriores recomendava o uso do **aptitude** para a actualização. Esta ferramenta não é recomendada para actualizações de wheezy para jessie.

Isto irá executar uma actualização completa do sistema, instalando as versões disponíveis mais recentes de todos os pacotes, e resolvendo todas as possíveis alterações de dependências entre pacotes em

diferentes lançamentos. Se necessário, irá instalar alguns pacotes novos (normalmente novas versões de bibliotecas, ou pacotes renomeados), e remover quaisquer pacotes em conflito e obsoletos.

Quando a actualização for feita a partir de um conjunto de CD-ROMs (ou DVDs), ser-lhe-á pedido que insira CDs específicos em determinados pontos durante a actualização. Pode ter que inserir o mesmo CD múltiplas vezes, isto devido a pacotes inter-relacionados que foram espalhados pelos CDs.

As novas versões dos pacotes actualmente instalados que não possam ser actualizadas sem alterar o estado de instalação de outro pacote serão deixadas na sua versão actual (mostradas como “held back”). Isto pode ser resolvido ou utilizando o **aptitude** de modo a escolher estes pacotes para instalação ou tentando `apt-get -f install pacote`.

4.5 Possíveis problemas durante a actualização

As seguintes secções descrevem problemas conhecidos que podem aparecer durante uma actualização para jessie.

4.5.1 Dist-upgrade falha com “Não pode executar a configuração imediata”

Nalguns casos a etapa **apt-get dist-upgrade** pode falhar após fazer o download dos pacotes com:

```
E: Não pode executar a configuração imediata em 'pacote'. Para detalhes por favor ↵  
veja man 5 apt.conf em APT::Immediate-Configure.
```

Se isso acontecer, se em vez disso correr **apt-get dist-upgrade -o APT::Immediate-Configure=0** deverá permitir que a actualização aconteça.

Outra forma possível de contornar este problema é temporariamente acrescentar ambas as fontes de wheezy e de jessie ao seu `sources.list` e correr **apt-get update**.

4.5.2 Remoções esperadas

The upgrade process to jessie might ask for the removal of packages on the system. The precise list of packages will vary depending on the set of packages that you have installed. These release notes give general advice on these removals, but if in doubt, it is recommended that you examine the package removals proposed by each method before proceeding. For more information about packages obsoleted in jessie, see Secção 4.10.

4.5.3 Conflitos ou Ciclos de Pré-Dependências

Por vezes é necessário activar a opção `APT::Force-LoopBreak` no APT para ser possível remover temporariamente um pacote essencial devido a um ciclo vicioso de Conflitos/Pré-Dependências. O **apt-get** irá alertá-lo disto e abortará a actualização. Você pode contornar isto especificando a opção `-o APT::Force-LoopBreak=1` na linha de comandos do **apt-get**.

É possível que uma estrutura de dependências do sistema se torne corrupta de modo a necessitar de intervenção manual. Normalmente isto significa utilizar o **apt-get** ou

```
# dpkg --remove nome_do_pacote
```

para eliminar alguns dos pacotes que estão a criar problemas, ou

```
# apt-get -f install  
# dpkg --configure --pending
```

Em casos extremos poderá ter que forçar a reinstalação com um comando como

```
# dpkg --install /caminho/para/nome_do_pacote.deb
```

4.5.4 Conflitos de ficheiros

Os conflitos de ficheiros não devem ocorrer se estiver a actualizar a partir de um sistema wheezy “pure”, mas podem acontecer se tiver instalado 'backports' não-oficiais. Um conflito de ficheiros irá resultar num erro como:

```
A desempacotar <pacote-foo> (de <ficheiro-de-pacote-foo>) ...
dpkg: erro ao processar <pacote-foo> (--install):
tentando sobrescrever `<algum-nome-de-ficheiro>',
o qual está também no pacote <pacote-bar>
dpkg-deb: sub-processo de colagem morto pelo sinal ('pipe' quebrado)
Foram encontrados erros enquanto se processava:
<pacote-foo>
```

Pode tentar resolver um conflito de ficheiro, efectuando a remoção forçada do pacote mencionado na última linha da mensagem de erro:

```
# dpkg -r --force-depends nome_do_pacote
```

Depois de corrigir as coisas, deverá ser capaz de continuar a actualização repetindo os comandos do `apt-get` descritos atrás.

4.5.5 Alterações de configuração

Durante a actualização, ser-lhe-ão colocadas questões acerca da configuração ou da re-configuração de vários pacotes. Quando lhe for perguntado se algum ficheiro no directório `/etc/init.d`, ou no ficheiro `/etc/manpath.config` deve ser substituído pela versão do 'maintainer' do pacote, normalmente é necessário responder 'sim' para garantir a consistência do sistema. Pode sempre reverter para as versões anteriores, já que estas serão guardadas com uma extensão `.dpkg-old`.

Se não tiver a certeza acerca do que fazer, anote o nome do pacote ou do ficheiro e resolva os problemas mais tarde. Pode procurar o ficheiro transcrito de modo a rever a informação que esteve no ecrã durante a actualização.

4.5.6 Mudança de sessão para consola

Se estiver a correr a actualização usando a consola local do sistema, pode descobrir que em certos pontos durante a actualização a consola é mudada para uma vista diferente e você perde a visibilidade do processo de actualização. Por exemplo, isto pode acontecer em sistemas de ambiente de trabalho quando o gestor de ecrã for reiniciado.

Para recuperar a consola onde a actualização estava a correr você tem de usar `Ctrl+Alt+F1` (se estiver no ecrã de arranque gráfico) ou usar `Alt+F1` (se estiver em consola local de modo de texto) para mudar de novo para o terminal virtual 1. Substitua `F1` pela tecla de função com o mesmo número do terminal virtual onde a actualização estava a correr. Você também pode usar `Alt+Seta Esquerda` ou `Alt+Seta Direita` para mudar entre os diferentes terminais de modo de texto.

4.5.7 Cuidado especial para pacotes específicos

Na maioria dos casos, os pacotes deverão actualizar suavemente entre wheezy e jessie. Existe um pequeno número de casos onde pode ser necessária alguma intervenção manual, seja antes ou durante a actualização; estes estão detalhados em baixo numa base de por-pacote.

4.5.7.1 Sudo

```
TODO: Is this relevant for Jessie (or was it is a thing for Wheezy)?
```

Se modificou `/etc/sudoers` então deve estar ciente de como o `sudo` lida com as alterações de configurações. O `/etc/sudoers`, por omissão, agora inclui as duas seguintes directivas:

```
Defaults          secure_path="/usr/local/sbin:/usr/local/bin:/usr/sbin:/usr/bin:/
sbin:/bin"
```

```
#includedir /etc/sudoers.d
```

Durante a actualização nenhuma destas entradas é acrescentada automaticamente a `/etc/sudoers`. (Embora possa ainda correr comandos `sudo` ao especificar o seu caminho completo.) Por isso se desejar migrar as suas alterações para o novo directório `/etc/sudoers.d` e utilizar o ficheiro predefinido `/etc/sudoers`. Por exemplo:

```
# mv /etc/sudoers /etc/sudoers.d/mychanges
# mv /etc/sudoers.dpkg-new /etc/sudoers
```

Poderá também necessitar de editar o seu `/etc/sudoers.d/mychanges` para remover as entradas indesejadas `Defaults` e `#includedir`. Deve utilizar o **visudo** para isto:

```
# visudo -f /etc/sudoers.d/mychanges
```

4.6 Actualizar o seu kernel e pacotes relacionados

Esta secção explica como actualizar o seu kernel e identifica potenciais problemas relacionados com esta actualização. Tanto pode instalar um dos pacotes `linux-image-*` fornecidos pela Debian, ou compilar um kernel personalizado a partir do código fonte.

Note que muita da informação nesta secção é baseada na premissa que irá utilizar um dos kernels modulares da Debian, juntamente com os pacotes `initramfs-tools` e `udev`. Se escolher utilizar um kernel personalizado que não precisa de uma `initrd` ou se utiliza um gerador de `initrds` diferente, alguma da informação pode não ser relevante para si.

4.6.1 Instalar o meta-pacote do kernel

Quando executar `dist-upgrade` de `wheezy` para `jessie`, é fortemente recomendado que instale um novo meta-pacote `linux-image-*`, se ainda não o fez anteriormente. Este pacote pode ser instalado automaticamente pelo processo `dist-upgrade`. Pode verificar isto ao correr:

```
# dpkg -l "linux-image*" | grep ^ii
```

Se não vir nenhuma saída 'output', então poderá ter de instalar um novo pacote `linux-image` manualmente. Para ver uma lista de meta-pacotes `linux-image` disponíveis, corra:

```
# apt-cache search linux-image- | grep -v transition
```

Se estiver inseguro sobre que pacote seleccionar, corra `uname -r` e procure um pacote com um nome semelhante. Por exemplo, se vir `'2.6.32-5-686'`, é recomendado que instale o `linux-image-amd64`. Também pode utilizar o **apt-cache** para ver uma descrição longa acerca de cada pacote de modo a ajudar a escolher o melhor dos disponíveis. Por exemplo:

```
# apt-cache show linux-image-amd64
```

Deverá então utilizar `apt-get install` para o instalar. Uma vez que este novo kernel esteja instalado deverá reinicializar na primeira oportunidade para obter os benefícios disponibilizados pela nova versão do kernel.

Para os mais aventureiros existe um modo mais fácil de compilar o seu próprio kernel personalizado em Debian. Instale o código-fonte do kernel, disponibilizado em `linux-source`. Você pode fazer uso do alvo do `deb-pkg` disponível no `makefile` do código-fonte para construir um pacote binário. Pode ser encontrada mais informação no **Debian Linux Kernel Handbook** (<http://kernel-handbook.alioth.debian.org/>), o qual também pode ser encontrado como o pacote `debian-kernel-handbook`.

Se possível, é vantajoso para si em actualizar o pacote do kernel separadamente do `dist-upgrade` principal para reduzir as probabilidades de ter um sistema temporariamente incapaz de arrançar. Note que isto deve apenas ser feito após o processo mínimo de actualização descrito em Secção 4.4.4.

4.6.2 Problemas com tempo de arranque (esperar pelo dispositivo raiz)

Se é utilizada uma `initrd` criada com o `initramfs-tools` para arrançar o sistema, em alguns casos a criação de ficheiros de dispositivo pelo `udev` pode acontecer demasiado tarde para que os scripts de arranque actuem.

Os sintomas usuais são que o arranque irá falhar porque o sistema de ficheiros da raiz não pode ser montado e é-lhe mostrada uma shell de debug:

```
Desistiu de esperar pelo dispositivo da raiz. Problemas usuais:
- Argumentos de arranque (cat /proc/cmdline)
  - Verifique rootdelay= (o sistema esperou o suficiente?)
  - Verifique root= (o sistema esperou pelo dispositivo certo?)
- Módulos em falta (cat /proc/modules; ls /dev)
ALERTA! /dev/qualquer não existe. A ir para uma shell!
(initramfs)
```

Mas se verificar posteriormente, todos os dispositivos necessários estão presentes em `/dev`. Isto foi observado em casos em que o sistema de ficheiros raiz está num disco USB ou num RAID, especialmente se for utilizado o LILO.

Uma forma de contornar este problema é utilizar o parâmetro de arranque `rootdelay=9`. O valor do tempo de espera (em segundos) pode precisar de ser ajustado.

4.7 Coisas a fazer antes de reiniciar a máquina

Quando o `apt-get dist-upgrade` tiver terminado, a actualização “formal” estará completa, mas existem algumas coisas com as quais é preciso ter atenção *antes* do próximo reiniciar do sistema.

4.7.1 Purging removed packages

It is generally advisable to purge removed packages. This is especially true, if these have been removed in an earlier release upgrade (e.g. from the upgrade to wheezy) or from third-party vendors. In particular, old `init.d` scripts have been known to cause issues.

Cuidado



Purging a package will generally also purge its log files, so you might want to back them up first.

The following command displays a list of all removed packages that may have configuration files left on the system (if any):

```
# dpkg -l | awk '/^rc/ { print $2 }'
```

The packages can be removed by using **apt-get purge**. Assuming you want to purge all of them in one go, you can use the following command:

```
# apt-get purge $(dpkg -l | awk '/^rc/ { print $2 }')
```

If you use `aptitude`, you can also use the following alternative to the commands above:

```
$ aptitude search '~c'
$ aptitude purge '~c'
```

4.8 Preparar para o próximo lançamento

Após a actualização existem várias coisas que você pode fazer para se preparar para o próximo lançamento.

- Remova os novos pacotes obsoletos e não utilizados conforme descrito em Secção 4.10 e em Secção 4.10. Você deve rever que ficheiros de configuração eles utilizam e considerar purgar os pacotes para remover os seus ficheiros de configuração.

4.9 Componentes descontinuados

Com o próximo lançamento da Debian 9 (nome de código stretch) algumas funções serão descontinuadas. Os utilizadores terão que migrar para outras alternativas para prevenir problemas quando actualizar para 9.

Isto inclui as seguintes funcionalidades:

-

4.10 Pacotes obsoletos

Introducing lot of new packages, jessie also retires and omits quite some old packages that were in wheezy. It provides no upgrade path for these obsolete packages. While nothing prevents you from continuing to use an obsolete package where desired, the Debian project will usually discontinue security support for it a year after jessie's release⁵, and will not normally provide other support in the meantime. Replacing them with available alternatives, if any, is recommended.

Existem muitas razões para que pacotes possam ter sido retirados da distribuição: não serem mais mantida uma evolução; não existir mais um Debian 'Developer' interessado em manter os pacotes; a funcionalidade que estes fornecem ter sido ultrapassada por outro software diferente (ou uma nova versão); ou deixados de serem considerados adequados para a jessie devido a bugs neles. No último caso, os pacotes podem no entanto continuar a estarem presentes na distribuição “unstable”.

A detecção dos pacotes que num sistema actualizado são “obsoletos” é fácil pelo facto dos 'front-ends' de gestão de pacotes os marcarem como tal. Se estiver a utilizar o **aptitude**, verá a lista destes pacotes na entrada “Pacotes obsoletos e criados localmente”.

O **Debian Bug Tracking System** (<https://bugs.debian.org/>) frequentemente fornece informação adicional sobre a razão da remoção do pacote. Deverá rever ambos os relatórios de erro do pacote e os relatórios de bugs arquivados para o **ftp.debian.org pseudo-package** (<https://bugs.debian.org/cgi-bin/pkgreport.cgi?pkg=ftp.debian.org&archive=yes>).

A lista de pacotes obsoletos inclui:

- `postgresql-9.1`, successor is `postgresql-9.4`. Once the operating system upgrade is finished, you should plan to also upgrade your PostgreSQL 9.1 database clusters to the new PostgreSQL version 9.4 using the **pg_upgradecluster** tool.
- `python3.2`, successor is `python3.4`. (Version 2.7 is supported in both wheezy and jessie.)
- `ruby1.8` and `ruby1.9.1`; successor is `ruby2.1`. Please install the package `ruby` to automatically track the current ruby version.
- `mplayer`; alternatives are `mplayer2`, and `mpv` (new in jessie). Whilst the former is mostly compatible with `mplayer` in terms of command-line arguments and configuration (and adds a few new features too), the latter adds a lot of new features and improvements, and it is actively maintained upstream.
- `openoffice.org`; please use `libreoffice`.
- `squid`, successor is `squid3`.

4.10.1 Pacotes fictícios

Alguns pacotes da wheezy foram separados em vários pacotes na jessie, muitas vezes para melhorar a manutenção do sistema. Para facilitar a actualização em alguns casos, a jessie fornece pacotes “dummy”: pacotes vazios que têm o mesmo nome que o pacote antigo na wheezy com dependências que provocam a instalação dos novos pacotes. Estes pacotes “dummy” são considerados redundantes depois da actualização e podem ser removidos em segurança.

A maior parte (mas nem todas) das descrições dos pacotes fictícios indicam o seu objectivo. As descrições dos pacotes para os pacotes fictícios não são uniformes, no entanto você pode achar o **deborphan** com a opção `--guess-*` (ex. `--guess-dummy`) útil para detectá-los no seu sistema. Note que alguns

⁵ Ou enquanto não for feito outro lançamento durante esse período de tempo. Tipicamente apenas dois lançamentos estáveis são suportados em qualquer altura.

pacotes fictícios não se destinam a serem removidos depois de uma actualização, e em vez disso, são utilizadas para seguir as actuais versões disponíveis de um programa ao longo do tempo.

DRAFT

DRAFT

Capítulo 5

Problemas a estar atento na jessie

Por vezes, as alterações introduzidas num novo lançamento têm efeitos secundários que não podemos evitar razoavelmente, ou aparecerão bugs noutra parte. Esta secção documenta os problemas que conhecemos. Por favor leia também a errata, a documentação dos pacotes relevantes, relatórios de bugs e outra informação mencionada em Secção 6.1.

5.1 Estado da segurança dos navegadores web

O Debian 8 inclui diversos motores de navegador de internet que são afectados por um fluxo regular de vulnerabilidades de segurança. A alta taxa de vulnerabilidades e a falta parcial de suporte dos criadores sob a forma de lançamentos com largos períodos de suporte, torna muito difícil suportar estes navegadores através da adaptação de correcções de segurança (backports). Além disto, as interdependências entre bibliotecas tornam impossível a actualização para versões originais mais recentes. Como tal, os navegadores criados sob os motores webkit, qtwebkit e khtml estão incluídos no Jessie, mas não estão cobertos pelo suporte de segurança. Estes navegadores não devem ser utilizados para aceder a sites que não sejam de confiança.

For general web browser use we recommend Iceweasel or Chromium.

Chromium - while built upon the Webkit codebase - is a leaf package, which will be kept up-to-date by rebuilding the current Chromium releases for stable. Iceweasel and Icedove will also be kept up-to-date by rebuilding the current ESR releases for stable.

Note that the package `debian-security-support`, introduced in Jessie, helps to track security support status of installed packages.

5.2 Puppet 2.7 / 3.7 compatibility

If you are using Puppet, please be aware that Puppet 3.7 is not backwards compatible with Puppet 2.7. Among other things, the scoping rules have changed and many deprecated constructs have been removed. See the [Puppet 3.x release notes](https://docs.puppetlabs.com/puppet/3/reference/release_notes.html#puppet-300) (https://docs.puppetlabs.com/puppet/3/reference/release_notes.html#puppet-300) for some of the changes, although be aware that there are further changes in 3.7.

Checking the log files of your current puppetmaster for deprecation warnings and resolving all of those warnings before proceeding with the upgrade will make it much easier to complete the upgrade. Alternatively, or additionally, testing the manifests with a tool like [Puppet catalog test](https://github.com/duritong/puppet_catalog_test) (https://github.com/duritong/puppet_catalog_test) may also find potential issues prior to the upgrade.

When upgrading a Puppet managed system from wheezy to jessie, you must ensure that the corresponding puppetmaster runs at least Puppet version 3.7. If the master is running wheezy's puppetmaster, the managed jessie system will not be able to connect to it.

For more information on incompatibility changes, please have a look at [Telly upgrade issues](https://projects.puppetlabs.com/projects/puppet/wiki/Telly_Upgrade_Issues) (https://projects.puppetlabs.com/projects/puppet/wiki/Telly_Upgrade_Issues) and "[The Angry Guide to Puppet 3](http://somethingsinistral.net/blog/the-angry-guide-to-puppet-3/)" (<http://somethingsinistral.net/blog/the-angry-guide-to-puppet-3/>)

5.3 PHP 5.6 upgrade has behavioural changes

The upgrade to Jessie includes an upgrade of PHP from 5.4 to 5.6. This may affect any local PHP scripts and you are advised to check those scripts before upgrading. Below are a selected subset of these issues:

- To prevent man-in-the-middle attacks against encrypted transfers client streams now verify peer certificates by default.

As a result of this change, existing code using `ssl://` or `tls://` stream wrappers (e.g. `file_get_contents()`, `fsockopen()`, `stream_socket_client()`) may no longer connect successfully without manually disabling peer verification via the stream context's "verify_peer" setting.

For more information about this particular issue, please read [this document](https://wiki.php.net/rfc/tls-peer-verification) (<https://wiki.php.net/rfc/tls-peer-verification>)

- PHP changes the handling of case-insensitivity in many cases:
 - All internal case insensitivity handling for class, function and constant names is done according to ASCII rules. Current locale settings are ignored.
 - The keywords "self", "parent" and "static" are now always case insensitive.
 - The `json_decode()` function no longer accepts non-lowercase variants of "boolean" values.
- The logo GUID functions (e.g. `php_logo_guid()`) have been removed.
- It is no longer possible to overwrite keys in static scalar arrays. Please see [PHP bug 66015](https://bugs.php.net/bug.php?id=66015) (<https://bugs.php.net/bug.php?id=66015>) for an example and more information about this particular issue.
- The `mdecrypt_encrypt()`, `mdecrypt_decrypt()` and `mdecrypt_{MODE}()` functions no longer accept keys or IVs with incorrect sizes. Furthermore an IV is now required if the used block cipher mode requires it.

For more information or the full list of potential issues, please have a look at upstream's list of backwards incompatible changes for [PHP 5.5](https://php.net/manual/en/migration55.incompatible.php) (<https://php.net/manual/en/migration55.incompatible.php>) and [5.6](https://php.net/manual/en/migration56.incompatible.php) (<https://php.net/manual/en/migration56.incompatible.php>).

5.4 Upgrading installs the new default init system for Jessie

Jessie ships with `systemd-sysv` as *default* init system. If you have a preference for another init such as `sysvinit-core` or `upstart`, it is recommended to setup APT pinning prior to the upgrade. As an example, to prevent `systemd` from being installed during the upgrade, you can create a file called `/etc/apt/preferences.d/local-pin-init` with the following contents:

```
Package: systemd-sysv
Pin: release o=Debian
Pin-Priority: -1
```

Cuidado



Be advised that some packages may have degraded behaviour or may be lacking features under a non-default init system.

Please note that the upgrade may install packages containing "systemd" in their name even with APT pinning. These alone do *not* change your init system. To use `systemd` as your init system, the `systemd-sysv` package must be installed first.

5.4.1 Stricter handling of failing mounts during boot under systemd

The new default init system, `systemd-sysv`, has a stricter handling of failing "auto" mounts during boot compared to `sysvinit`. If it fails to mount an "auto" mount (without the "nofail" option), `systemd` will drop to an emergency shell rather than continuing the boot.

We recommend that all removable or "optional" mount points (e.g. non-critical network drives) listed in `/etc/fstab` either have the "noauto" or the "nofail" option.

5.5 Jessie udev needs kernel with CONFIG_DEVTMPFS=y (non-standard setups)

Nota



This section is only for people, who compile their own kernel. If you use the kernels compiled by Debian, you can disregard this section.

The `udev` package in Jessie requires a kernel compiled with "CONFIG_DEVTMPFS=y". Please ensure your kernel is compiled with that option prior to upgrading. For more information see `/usr/share/doc/systemd/README.gz`.

5.6 Manual migration of disks encrypted with LUKS whirlpool (non-standard setups)

Nota



This section is only for people have set up LUKS encrypted disks themselves using the whirlpool hash. The `debian-installer` *never* supported creating such disks.

If you have *manually* setup an encrypted disk with LUKS whirlpool, you will need to migrate it manually to a stronger hash. You can check if your disk is using whirlpool by using the following command:

```
# /sbin/cryptsetup luksDump <disk-device> | grep -i whirlpool
```

For more information on migrating, please see item "8.3 Gcrypt 1.6.x and later break Whirlpool" of the [cryptsetup FAQ](https://code.google.com/p/cryptsetup/wiki/FrequentlyAskedQuestions) (<https://code.google.com/p/cryptsetup/wiki/FrequentlyAskedQuestions>).

Cuidado



If you have such a disk, `cryptsetup` will refuse to decrypt it by default. If your rootdisk or other system disks (e.g. `/usr`) are encrypted with whirlpool, you should migrate them prior to the first reboot after upgrading `cryptsetup`.

5.7 The GNOME desktop requires basic 3D graphics

The GNOME 3.14 desktop in Jessie no longer has fallback support for machines without basic 3D graphics. To run properly, it needs either a recent enough PC (any PC built in the last 10 years should have the re-

quired SSE2 support) or, for architectures other than i386 and amd64, a 3D-accelerated graphics adapter with EGL drivers.

5.8 The GNOME desktop does not work with the AMD proprietary FGLRX driver

Unlike other OpenGL drivers, the AMD FGLRX driver for Radeon adapters does not support the EGL interface. As such, several GNOME applications, including the core of the GNOME desktop, will not start at all when this driver is in use.

It is recommended to use the free `radeon` driver, which is the default in *jessie*, instead.

5.9 Changes in the GNOME default keyboard shortcuts

The default keyboard shortcuts in the GNOME desktop have changed in order to match more closely those of some other operating systems.

Shortcut settings previously modified by the user will be preserved upon upgrade. These settings can still be configured from the GNOME control center, accessible from the top right menu by clicking on the “settings” icon.

DRAFT

Capítulo 6

Mais informação acerca de Debian

6.1 Leitura adicional

Para além destas notas de lançamento e do guia de instalação, está disponível mais documentação acerca de Debian a partir do Projecto de Documentação Debian (DDP), cujo objectivo é criar documentação de alta qualidade para os utilizadores e 'developers' de Debian. A documentação disponível inclui o 'Debian Reference', o guia para novos 'Maintainers' Debian, Debian FAQ, e muito mais. Para todos os detalhes acerca dos recursos existentes veja o [website da Documentação Debian](https://www.debian.org/doc/) (<https://www.debian.org/doc/>) e o [website Debian Wiki](https://wiki.debian.org/) (<https://wiki.debian.org/>).

A documentação para pacotes individuais está instalada em `/usr/share/doc/pacote`. Isto pode conter informação sobre direitos de cópia, detalhes específicos da Debian e qualquer documentação 'upstream'.

6.2 Procurar ajuda

Existem muitas fontes de ajuda, conselhos e suporte para os utilizadores de Debian, mas estas apenas devem ser consideradas se a investigação na documentação sobre determinado assunto tiver esgotado todas as fontes. Esta secção disponibiliza uma curta introdução acerca destas fontes que podem ser úteis para novos utilizadores de Debian.

6.2.1 Listas de mail

As listas de mail de mais interesse para os utilizadores de Debian são a lista `debian-user` (em Inglês) e outras listas `debian-user-idioma` (para outros idiomas). Para informação acerca destas listas e detalhes sobre como as subscrever veja <https://lists.debian.org/>. Por favor verifique nos arquivos antes de colocar a sua questão e adira á etiqueta da lista.

6.2.2 Internet Relay Chat (IRC)

Debian tem um canal de IRC dedicado ao suporte e ajuda aos utilizadores de Debian, na rede de IRC OFTC. Para aceder ao canal, aponte o seu cliente de IRC favorito para `irc.debian.org` e junte-se ao `#debian`.

Por favor siga as linhas de conduta do canal, respeitando totalmente os outros utilizadores. As linhas de conduta estão disponíveis no [Debian Wiki](https://wiki.debian.org/DebianIRC) (<https://wiki.debian.org/DebianIRC>).

Para mais informação acerca da OFTC por favor visite o [website](http://www.oftc.net/) (<http://www.oftc.net/>).

6.3 Relatar erros

Ansiamos por fazer Debian num sistema operativo de alta qualidade; no entanto isso não significa que os pacotes que disponibilizamos sejam totalmente livres de bugs. Em consistência com a filosofia de "desenvolvimento aberto" de Debian e como um serviço para os nossos utilizadores, nós disponibilizamos toda a informação em relatórios de bugs no nosso próprio sistema de seguimento de bugs (BTS). O BTS é navegável em <https://bugs.debian.org/>.

Se encontrar um bug na distribuição ou no software empacotado que seja parte dela, por favor relate-o para que possa ser corrigido adequadamente em futuros lançamentos. Relatar bugs requer um endereço de email válido. Nós pedimos isto para que possamos seguir os bugs e os 'developers' possam entrar em contacto com quem os submeteu, caso seja necessária informação adicional.

Pode submeter um relatório de bug utilizando o programa **reportbug** ou manualmente utilizando o email. Pode ler mais acerca do sistema de seguimento de bugs (BTS) e de como utiliza-lo lendo a documentação de referência (disponível em `/usr/share/doc/debian` se tiver instalado o `doc-debian`) ou online no **sistema de seguimento de bugs (BTS)** (<https://bugs.debian.org/>).

6.4 Contribuir para a Debian

You do not need to be an expert to contribute to Debian. By assisting users with problems on the various user support **lists** (<https://lists.debian.org/>) you are contributing to the community. Identifying (and also solving) problems related to the development of the distribution by participating on the development **lists** (<https://lists.debian.org/>) is also extremely helpful. To maintain Debian's high quality distribution, **submit bugs** (<https://bugs.debian.org/>) and help developers track them down and fix them. The tool `how-can-i-help` helps you to find suitable reported bugs to work on. If you have a way with words then you may want to contribute more actively by helping to write **documentation** (<https://www.debian.org/doc/cvs>) or **translate** (<https://www.debian.org/international/>) existing documentation into your own language.

Se puder dedicar mais tempo, pode gerir uma peça da colecção de Software Livre dentro de Debian. É especialmente útil se as pessoas adoptarem ou mantiverem items que pessoas pediram para incluir em Debian. A **base de dados 'Work Needing e Prospective Packages'** (<https://www.debian.org/devel/wnpp/>) detalha esta informação. Se tiver interesse em grupos específicos então pode achar agradável contribuir para alguns **sub-projectos** (<https://www.debian.org/devel/#projects>) Debian que incluem 'ports' para arquitecturas especificas e **Debian Pure Blends** (<https://wiki.debian.org/DebianPureBlends>) para grupos de utilizadores específicos, entre muitos outros.

Em qualquer caso, se estiver a trabalhar na comunidade de software livre de qualquer forma, como utilizador, programador, escritor ou tradutor já está a ajudar o esforço de software livre. A contribuição é recompensadora e divertida, além disso permite-lhe conhecer novas pessoas dando-lhe aquela estranha sensação quente por dentro.

Capítulo 7

Glossário

ACPI

Configuração Avançada e Interface de Energia

ALSA

Arquitectura Avançada de Som em Linux

APM

Gestão Avançada de Energia

BD

Disco Blu-ray

CD

Disco Compacto

CD-ROM

Memória de Leitura em Disco Compacto

DHCP

Protocolo de Configuração Dinâmica de Anfitrião

DNS

Sistema de Nomes de Domínio

DVD

Disco Versátil Digital

GIMP

Programa de Manipulação de Imagens GNU

GNU

GNU'S Not Unix (GNU não é Unix)

GPG

Guarda de Privacidade GNU

IDE

Electrónica de Drive Integrada

LDAP

Protocolo Leve de Acesso a Directório

LILO

LIinux LOader (Gestor de Arranque do Linux)

LSB

Base Standard do Linux

LVM

Gestor de Volumes Lógicos

MTA

Agente de Transporte de Mail

NBD

Dispositivo de Bloco de Rede

NFS

Sistema de Ficheiros de Rede

NIC

Placa Interface de Rede

NIS

Serviço de Informação de Rede

OSS

Sistema de Som Aberto

RAID

Matriz Redundante de Discos Independentes

RPC

Chamada de Procedimento Remoto

SATA

Tecnologia Série Avançada Anexada

SSL

Secure Sockets Layer

TLS

Transport Layer Security

USB

Barramento Série Universal

UUID

Identificador Universal Único

VGA

Matriz Gráfica de Vídeo

WPA

Acesso Wi-Fi Protegido

Apêndice A

Gerir o seu sistema wheezy antes da actualização

Este apêndice contém informação sobre como ter a certeza que pode instalar e actualizar os pacotes da wheezy antes que actualize para a jessie. Deverá ser apenas necessário em situações específicas.

A.1 Actualizar o seu sistema wheezy

Basicamente isto não é diferente de qualquer outra actualização de wheezy que tem vindo a fazer. A única diferença é que primeiro tem de se certificar que a sua lista de pacotes ainda contém referências a wheezy conforme é explicado em Secção [A.2](#).

Se actualizar o seu sistema utilizando um mirror Debian, será automaticamente actualizado para a última versão da wheezy.

A.2 Verificar a sua lista de fontes

Se alguma das linhas do seu `/etc/apt/sources.list` se refere a 'stable', já está efectivamente a “utilizar” jessie. Isto pode não ser o que deseja se ainda não estiver pronto para a actualização. Se já correu `apt-get update`, pode ainda voltar atrás sem quaisquer problemas seguindo o procedimento indicado abaixo.

Se já instalou pacotes da jessie, então provavelmente já não fará muito sentido a instalação de pacotes da wheezy. Neste caso terá que decidir se quer continuar ou não. É possível baixar de versão nos pacotes, mas este aspecto não é coberto aqui.

Abra o ficheiro `/etc/apt/sources.list` com seu editor favorito (como `root`) e verifique todas as linhas que iniciam por `deb http:` ou `deb ftp:` que referenciem a “stable”. Se encontrar alguma altere `stable` para `wheezy`.

Se tiver quaisquer linhas que comecem por `deb file:`, terá que verificar se o local para onde se referem contém um arquivo wheezy ou jessie.

Importante



Não altere nenhuma linha que comece por `deb cdrom:`. Ao fazê-lo pode invalidar a linha e terá que correr o **apt-cdrom** de novo. Não se alarme se uma linha da fonte 'cdrom' refere “unstable”. Apesar de confuso, é normal.

Se efectuar algumas alterações, grave o ficheiro e execute

```
# apt-get update
```

para refrescar a lista de pacotes.

A.3 Remover ficheiros de configuração obsoletos

Before upgrading your system to jessie, it is recommended to remove old configuration files (such as `*.dpkg-{new,old}` files under `/etc`) from the system.

A.4 Actualizar locais antigos para UTF-8

Se o seu sistema estiver localizado e estiver a utilizar um locale que não seja baseado em UTF-8 deve considerar fortemente em mudar o seu sistema para passar a utilizar locales UTF-8. No passado, existiram bugs identificados¹ que só se manifestavam ao utilizar num locale não-UTF-8. No desktop, tais locales antigos são suportados através de truques feios no interior das bibliotecas, e nós não podemos prestar um suporte capaz a utilizadores que ainda os utilizam.

Para configurar os locales do seu sistema pode correr **`dpkg-reconfigure locales`**. Assegure-se que escolhe um locale UTF-8 quando lhe for apresentada a questão acerca de qual locale utilizar no sistema. Além disso, deve rever as definições do locale dos seus utilizadores e assegure-se que não têm definições antigas de locales no seu ambiente de configuração.

¹ Na protecção de ecrã do GNOME, utilizar palavras-passe com caracteres que não sejam ASCII, no suporte pam_ldap, a habilidade de desbloquear o ecrã não é fiável quando não for utilizado UTF-8. A protecção de ecrã do GNOME é afectada pelo bug [#599197](http://bugs.debian.org/599197) (<http://bugs.debian.org/599197>). O gestor de ficheiros Nautilus (e todos os programas baseados em glib, e provavelmente também todos os programas baseados em Qt) assumem que os nomes de ficheiros estão em UTF-8, enquanto que a shell assume que estão na codificação do locale actual. No uso diário, os nomes de ficheiros não-ASCII não são utilizáveis nessa configuração. Além disso, o leitor de ecrã `gnome-orca` (que permite aos utilizadores com dificuldades de visão acederem ao ambiente de trabalho GNOME) desde o lançamento do Squeeze necessita de locale UTF-8; sob um conjunto de caracteres antigo, não será possível ler a informação da janela para elementos do desktop tais como o painel do Nautilus/GNOME ou do menu Alt-F1.

Apêndice B

Colaboradores para as Notas de Lançamento

Muitas pessoas ajudaram com as notas de lançamento, incluindo, mas não limitado a

Adam Di Carlo, Andreas Barth, Andrei Popescu, Anne Bezemer, Bob Hilliard, Charles Plessy, Christian Perrier, Daniel Baumann, David Prévot, Eddy Petrișor, Emmanuel Kasper, Esko Arajärvi, Frans Pop, Giovanni Rapagnani, Gordon Farquharson, Javier Fernández-Sanguino Peña, Jens Seidel, Jonas Meurer, Jonathan Nieder, Josip Rodin, Julien Cristau, Justin B Rye, LaMont Jones, Luk Claes, Martin Michlmayr, Michael Biebl, Moritz Mühlenhoff, Noah Meyerhans, Noritada Kobayashi, Osamu Aoki, Peter Green, Rob Bradford, Samuel Thibault, Simon Bienlein, Simon Paillard, Stefan Fritsch, Steve Langasek, Steve McIntyre, Tobias Scherer, Vincent McIntyre, e W. Martin Borgert.

Tradução Portuguesa por (ordem alfabética): Américo Monteiro António Moreira Carlos Lisboa Miguel Figueiredo Pedro Ribeiro

DRAFT

Índice

A

Abiword, 4
Apache, 4

B

BIND, 4
Blu-ray, 5

C

Calligra, 4
CD, 4
Courier, 4

D

Dia, 4
DocBook XML, 2
DVD, 4

E

Evolution, 4
Exim, 4

G

GCC, 4
GNOME, 4
GNUCash, 4
GNUmeric, 4

K

KDE, 4

L

LibreOffice, 4
LILO, 21
Linux Standard Base, 4
LXDE, 4

O

OpenSSH, 4

P

packages
 apt, 2, 13, 14
 apt-listchanges, 17
 aptitude, 16, 21
 cryptsetup, 27
 dblatex, 2
 debian-goodies, 16
 debian-kernel-handbook, 20
 debian-security-support, 25
 doc-debian, 30
 docbook-xsl, 2
 dpkg, 2
 gcc, 5
 hardening-wrapper, 5
 how-can-i-help, 30
 initramfs-tools, 10, 20
 libreoffice, 22

linux-image-*, 20
linux-image-amd64, 20
linux-source, 20
localepurge, 16
mplayer, 22
mplayer2, 22
mpv, 22
openoffice.org, 22
php-horde, 5
popularity-contest, 16
postgresql-9.1, 22
postgresql-9.4, 22
puppetmaster, 25
python3.2, 22
python3.4, 22
release-notes, 1
ruby, 22
ruby1.8, 22
ruby1.9.1, 22
ruby2.1, 22
squid, 22
squid3, 22
sudo, 19
systemd, 5, 26
systemd-sysv, 5, 26, 27
sysvinit, 5
sysvinit-core, 26
tinc, 11
udev, 20, 27
upgrade-reports, 1
upstart, 26
xmlroff, 2
xsltproc, 2
Perl, 4
PHP, 4
Postfix, 4
PostgreSQL, 4

X

Xfce, 4